

Laboratório 1: Operações com arquivos e diretórios - Parte 1

Professor: Diego da Silva de Medeiros

diegomedeiros@ifsc.edu.br

1 Objetivos da Aula

- iniciar e encerrar uma sessão no Linux;
- se familiarizar com a interface do GNOME;
- usar o navegador de arquivos Nautilus;
- operar sobre diretórios: navegar, criar, remover, remover recursivamente, listar, copiar e renomear;
- trabalhar o conceito de nomes absolutos e relativos usando “.”, “..”, “~” e “-”
- trabalhar o conceito de diretório de trabalho e de diretório de entrada;
- criar, remover, renomear e listar arquivos ordinários;
- outros: trabalhar o conceito de arquivo escondido e usar TAB para autocompletar nomes no shell;
- usar o manual online;

Nota: Antes de cada ETAPA escute com atenção as instruções do professor!

2 ETAPA 1: Iniciando o sistema

1. Ligar o computador e selecionar o sistema Linux, para boot, na tela do “loader” GRUB;
2. Fazer o *boot* do Linux e entrar no console em modo texto (use CTRL-ALT-F1). Para voltar ao modo gráfico, a qualquer momento, use CTRL-ALT-F7;
3. Logar no sistema Linux, em modo texto, com o nome de usuário e senha criados na sua matrícula;
4. Sair do sistema com o comando *exit*;

3 ETAPA 2: Operações em Diretórios

Nota: No mundo Unix/Linux a entidade básica de armazenamento é o arquivo. Na realidade, quase tudo é tratado como arquivo. São 4 tipos: arquivos diretórios, arquivos convencionais, arquivos dispositivos e arquivos simbólicos (*links*)

1. Verificar qual é o *diretório corrente* (*diretório de trabalho* ou *working directory*) usando o comando `pwd`. Observe que este (sub)diretório é, neste momento, o próprio *diretório de entrada* (*home directory*);

Nota: os comandos do unix/linux são abreviatura da sua funcionalidade. Por exemplo, `pwd` é *print working directory*

2. Aplicar o comando **man** (manual eletrônico) ao comando **ls** e ler a parte correspondente ao NOME, SINOPSE e o primeiro parágrafo da DESCRIÇÃO do comando;

3. Listar o conteúdo do diretório corrente (diretório de trabalho) usando o comando **ls** sem nenhum parâmetro (argumento). Observe que em geral, na ausência de outra informação (*default*) o comando se aplica ao diretório de trabalho;

4. Listar o conteúdo do diretório raiz (*root*) usando o comando **ls** e o nome absoluto do diretório (ou seja, simplesmente *“/”*).

5. Repetir o comando **ls** no diretório raiz (*root*) usando-o agora com as opções *-lh* e o nome absoluto do diretório (ou seja, simplesmente *“/”*). Verifique a diferença entre a apresentação deste comando e o comando anterior. Use o comando **man** para ver o significado das opções *hl*;

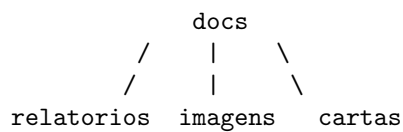
Nota: Na listagem do conteúdo do diretório note que a última coluna apresenta o nome do arquivo. Através da primeira letra da primeira coluna pode-se saber se o arquivo é diretório (d) ou convencional (-)

6. Desenhe em um papel a árvore de diretórios no primeiro nível (a partir da raiz);

7. Listar o conteúdo do diretório `/home` usando o comando `ls -hl` e o nome absoluto do diretório. Acrescente os diretórios do *home* na árvore de diretórios desenhada;

8. Repetir o exercício anterior usando o conceito de caminho relativo através do arquivo `..`;

9. Criar a partir do diretório de entrada (e sem sair do mesmo!) a estrutura de diretórios abaixo. Use o comando `mkdir`. Acrescente estes diretórios na árvore desenhada.



10. Entrar para o diretório “docs” usando o comando `cd` e referência relativa (simplesmente “docs”). O termo “entrar” significa mudar de *diretório corrente*. Confirme o diretório de trabalho com `pwd`.

11. Voltar um diretório acima fazendo `cd ..`. Qual é mesmo o significado do arquivo `..`?

12. Entrar novamente em “docs” usando `cd ./docs`. Qual é mesmo o significado do arquivo `..`?

13. Voltar ao diretório acima, novamente, e entre em docs fazendo uma referência absoluta ao diretório;

14. Remover e recriar o diretório `imagens` por três vezes, usando: referência absoluta, referência relativa com “.” e relativa sem o ponto;

15. Retorne ao diretório de entrada fazendo simplesmente `cd ~`;

16. Retorne ao último diretório visitado fazendo `cd -`;

17. Confirme o diretório corrente com `pwd`;

18. Ver o histórico de comandos com o comando `history`. você teve dificuldades para resolver estes exercícios?

4 ETAPA 3: Operações com arquivos ordinários

Nota: Neste ponto espera-se que você se encontre no diretório `docs`

1. “Entrar” para o diretório `relatorios` usando o comando `cd` a tecla `TAB` para autocompletar o nome do mesmo e criar os seguintes arquivos usando o comando `touch`. Observe que o comando `touch` cria arquivos regulares (ordinários):

```
abacate.doc
amora.txt
arara.txt
arroz.txt
anis.bmp
banana.txt
beringela.doc
couve.doc
feijao.doc
.batata
.alface
```

2. Liste o conteúdo do diretório corrente com `ls -lh`. Observe que os arquivos que começam com “.” não aparecem. São os arquivos escondidos.

3. Entrar no diretório *imagens* usando o conceito de `..`;

4. Copiar para o diretório corrente (o diretório corrente neste momento deve ser `/home/usuario/docs/imagens`) o arquivo *couve.doc* mantendo o mesmo nome. Use o comando `cp <fonte> <destino>`. Observe que agora existem dois arquivos com o mesmo nome, mas (obrigatoriamente) em diretórios separados. Anote onde estes arquivos estão na árvore de diretórios;

5. Mudar o nome do arquivo *couve.doc* do diretório *imagens* (corrente) para *batata.doc*. Use o comando `mv`;

6. Criar um subdiretório chamado *arquivos2* no *diretório corrente*. Acrescente-o a árvore de diretórios desenhada. Entre para este diretório e copie para o mesmo, com um único comando, os arquivos *abacate.doc* e *amora.txt*. Use o conceito de “`..`” e “`.`”;

7. Ir para o diretório */etc* e a partir dele remover todo o subdiretório *docs/imagens* sem que o sistema faça confirmações. Use o conceito de “`~`” (diretório home do seu usuário);

8. Retorne ao diretório de entrada usando simplesmente o comando `cd`;

9. Use o comando `cd -` para retornar ao último diretório em que estava (o */etc*);

10. Retornar ao diretório `~/docs/relatorios` e criar com um comando único os diretórios *adir1/adir2* (observe que *adir2* está dentro do *adir1*) **sem mudar de diretório corrente**. Acrescente estes diretórios a árvore de diretórios desenhada;

11. Entre para o diretório *adir1* e crie com `touch` um arquivo chamado *teste.txt*;

12. Abra um outro terminal de trabalho usando usando CTRL+ALT+F2. Confira o diretório onde está (use o `pwd`).

13. Volte para o terminal 1 (CTRL+ALT+F1) e verifique o diretório corrente. Observe que o diretório corrente (de trabalho) é um conceito associado a uma sessão de shell;

14. Revise os seus conceitos: discuta com o seu colega o que é um diretório de entrada, um diretório corrente (de trabalho), nomes absolutos e relativos de arquivos.

15. Faça um `history` e chame o professor.

5 ETAPA 4: Desligando o Sistema

Volte para a interface gráfica e siga as instruções do professor para desligar as máquinas.